

Dívida pública fica acima de 46% do PIB até 2001

Números divulgados pelo FMI contrariam a informação do governo, de que ficaria na casa dos 44%

LU AIKO OTTA

BRASÍLIA - O governo revisou para cima sua estimativa do valor da dívida líquida do setor público em relação ao Produto Interno Bruto (PIB). Quando o Programa de Estabilidade Fiscal foi apresentado, no dia 28 de outubro, as projeções eram de que, em 99, a dívida ficaria em 44,9% do PIB. Nos números sobre economia brasileira divulgados ontem pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), consta que a dívida chegará a 46,7% do PIB no ano que vem.

Uma fonte que participou das negociações com o FMI confirmou que as estimativas foram revistas, mas não soube informar quais fatores levaram o governo a refazer os cálculos. O Ministério da Fazenda não divulgou nenhuma explicação sobre a mudança nos números. O técnico da área econômica esclareceu que tanto o governo quan-

to o FMI já vinham trabalhando com essas estimativas mais altas para a dívida brasileira há algum tempo. Os números revisados foram apresentados pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan, nas palestras que fez nos Estados Unidos e Europa.

Na documentação anexa ao Programa de Estabilidade Fiscal, constava que a dívida líquida do setor público ficaria em 44,9% do PIB em 99, 44,8% do PIB no ano 2000 e 44,4% em 2001. A relação entre a dívida e o PIB, portanto, ficaria estabilizada na casa dos 44%, segundo

se estimava na época. No entanto, o governo brasileiro e o FMI já vêm trabalhando com números mais altos. A estimativa é que a dívida fique em 46,7% do PIB em 99, 46,8% no ano 2000 e 46,5% em

2001. Ela ficará estabilizada, portanto, na casa dos 46%.

A dívida líquida do setor público deverá fechar este ano em 43,3% do PIB, segundo dados divulgados ontem pelo FMI. No primeiro ano do mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso, a dívida líquida representava 30,5% do PIB. Em 96, subiu para 33,3% e, em 97, fechou em 34,5% do PIB.

FAZENDA NÃO
EXPLICA
MUDANÇA DE
NÚMEROS